

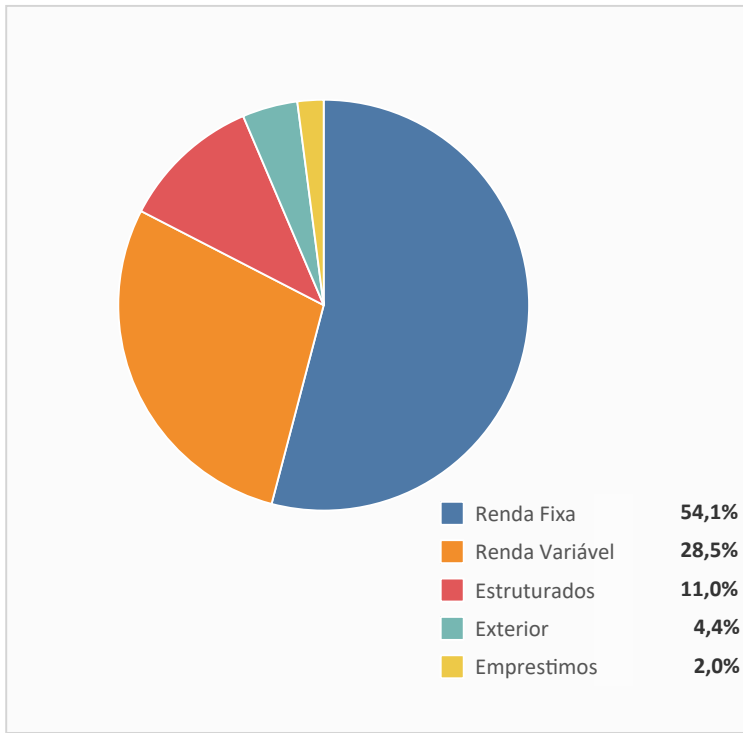
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	<b>6,36%</b>
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	2,70%	3,58%	1,71%	-1,19%	0,52%	-0,97%	4,58%	2,80%	<b>16,72%</b>
2024	-0,57%	0,70%	0,51%	-0,30%	-0,61%	0,78%	1,47%	2,11%	-0,21%	0,20%	-0,81%	-0,45%	<b>2,82%</b>
2025	2,35%	-0,16%	2,43%	2,54%	2,34%	1,21%	-0,42%	3,32%	2,13%	1,86%	2,54%	0,76%	<b>22,94%</b>
2026	4,17%	1,77%	0,09%	0,80%									<b>6,95%</b>

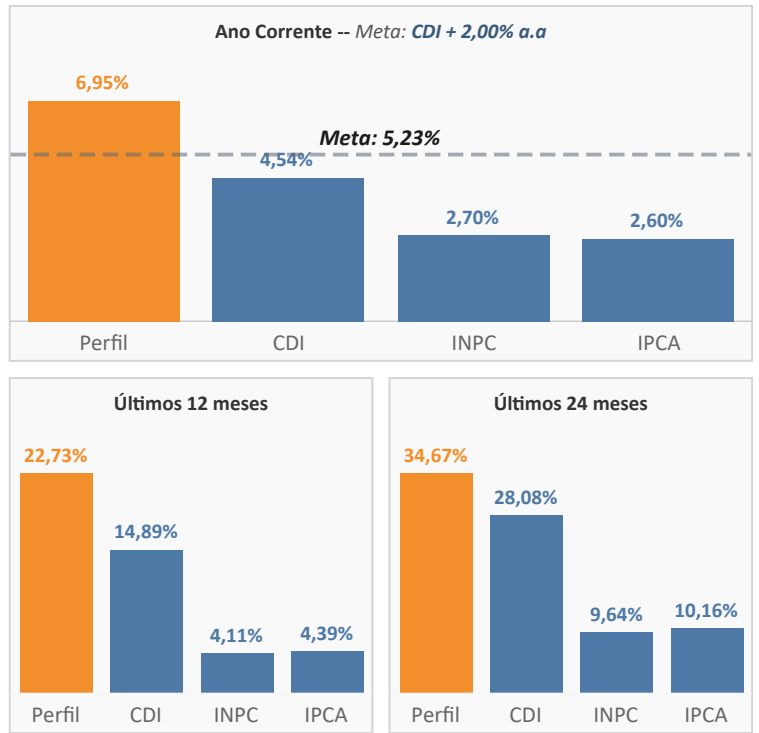
**Cenário Macroeconômico Abril de 2026**

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%. O cenário, que ainda segue volátil para ativos de risco, fez com que o segmento tivesse leve queda no mês. O índice Ibovespa caiu -0,08%.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

